



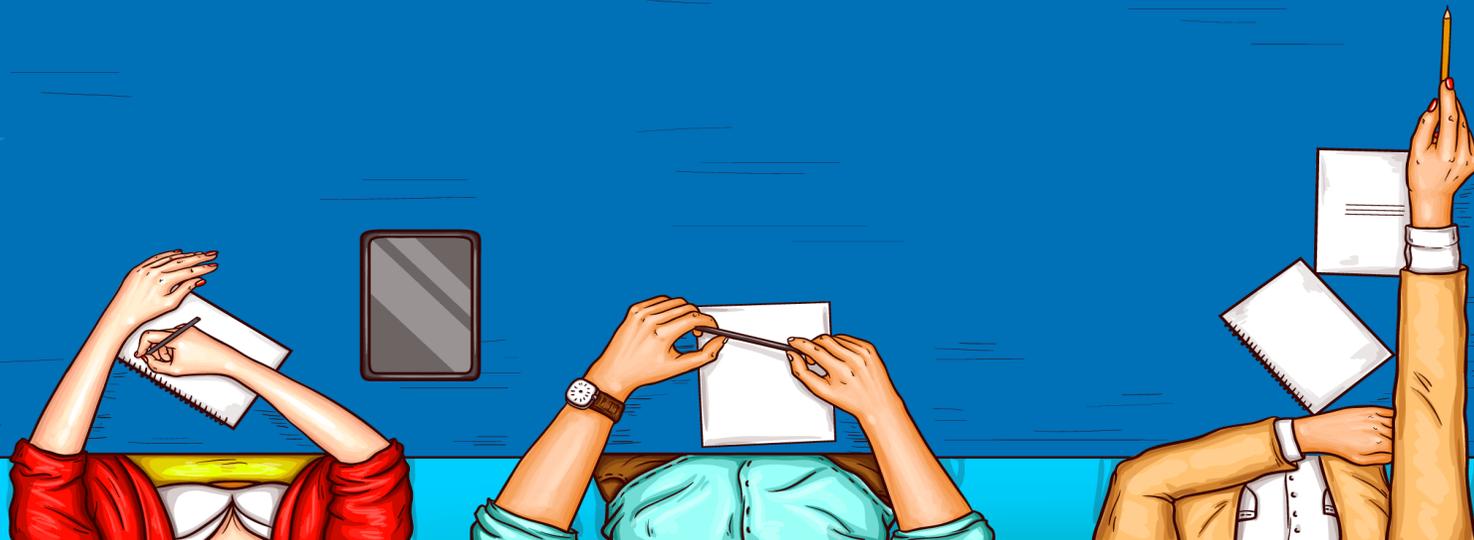
Capacitação dos Secretários
dos Conselhos Regionais Espíritas e
Alianças Municipais Espíritas de MG

07 e 08 de outubro de 2017



Oficina

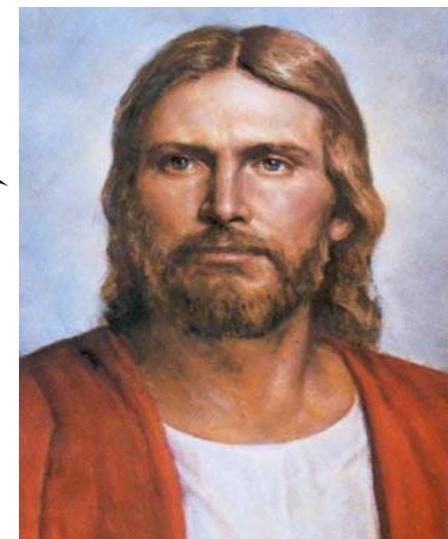
Elaboração de Projetos



***“Dá conta de tua
administração”***

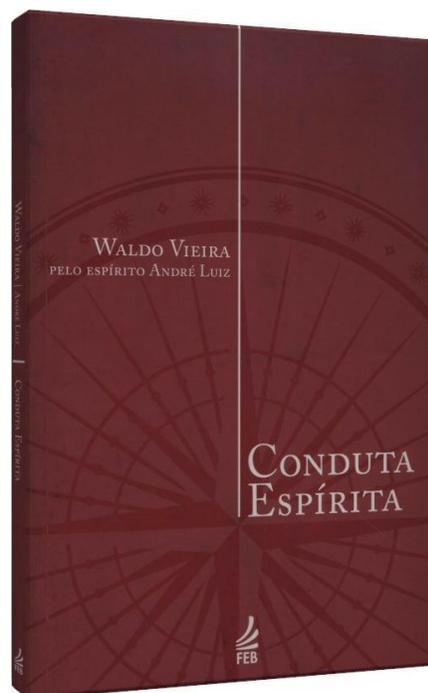
Parábola do administrador infiel

Lucas 16:2





“[...] Examinar os respectivos temas de serviço, para não estancar os próprios recursos na irresponsabilidade destrutiva ou na rotina perniciosa. Da busca incessante da perfeição, procede a competência real.”



André Luiz,
em *Conduta Espírita*



O que eu
posso fazer
na Casa
Espírita?

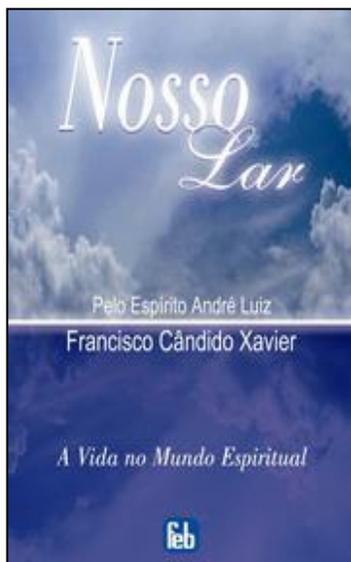
"(...) É muito bonito, certamente, estar animado de boas intenções mas, antes de tudo, é necessário poder realizá-las". (*)



(*) do Testamento Filosófico – 1868
A respeito da nova organização da SPEE

Cap. 8

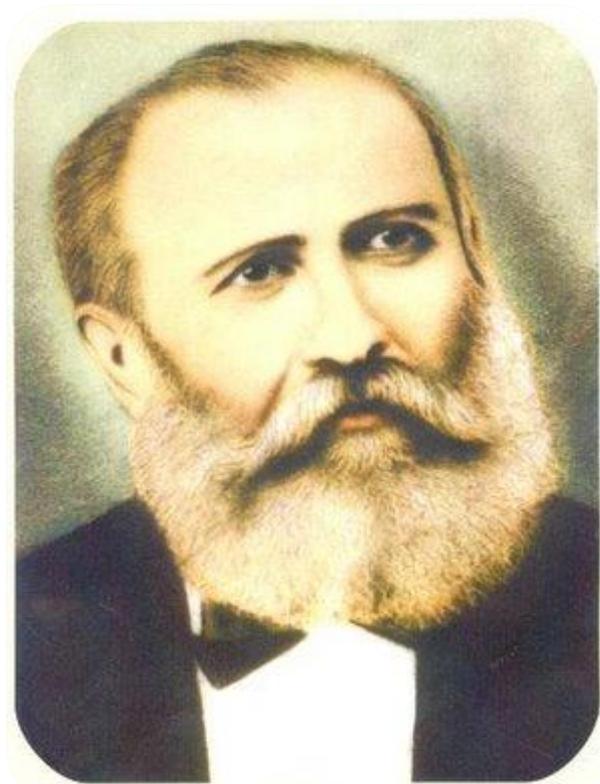
Organização dos Serviços



“Nossos serviços são distribuídos numa organização que se aperfeiçoa dia a dia, sob a orientação dos que nos presidem os destinos.

[...] A colônia, que é essencialmente de trabalho e realização, divide-se em seis Ministérios, orientados, cada qual, por doze Ministros”.

*"(...) a especialidade da tarefa
não se compraz com
improvisações descabidas, (...)"*



(Mensagem recebida pelo médium Júlio Cezar Grandi Ribeiro, em sessão pública no dia 2-8-1982, na Casa Espírita Cristã, em Vila Velha, Espírito Santo.)

Capacitação dos Secretários





Não existe vento favorável para o marinheiro que não sabe aonde ir.

(Sêneca)



Não existe vento favorável à quem não sabe onde
deseja ir.

(Schopenhauer)

Capacitação dos Secretários



Capacitação dos Secretários



Capacitação dos Secretários



REPRODUÇÃO DA INTERNET



Qual
caminho a
percorrer?



Eu não sei!



UP

THIS WAY

DOWN

THIS WAY

YONDER

BACK

THAT WAY

GO BACK

DOWN

BACK

THIS WAY

YONDER

Saber onde quer ir...



Perguntou Alice: O senhor poderia me dizer, por favor, qual o caminho que devo tomar para sair daqui?

Isso depende muito de para onde você quer ir,
respondeu o Gato.

Não me importo muito para onde, *retrucou Alice.*

Então não importa o caminho que você escolha", *disse o Gato.*

Contanto que dê em algum lugar, *Alice completou.*

Oh, você pode ter certeza que vai chegar se você caminhar bastante, *disse o Gato.*

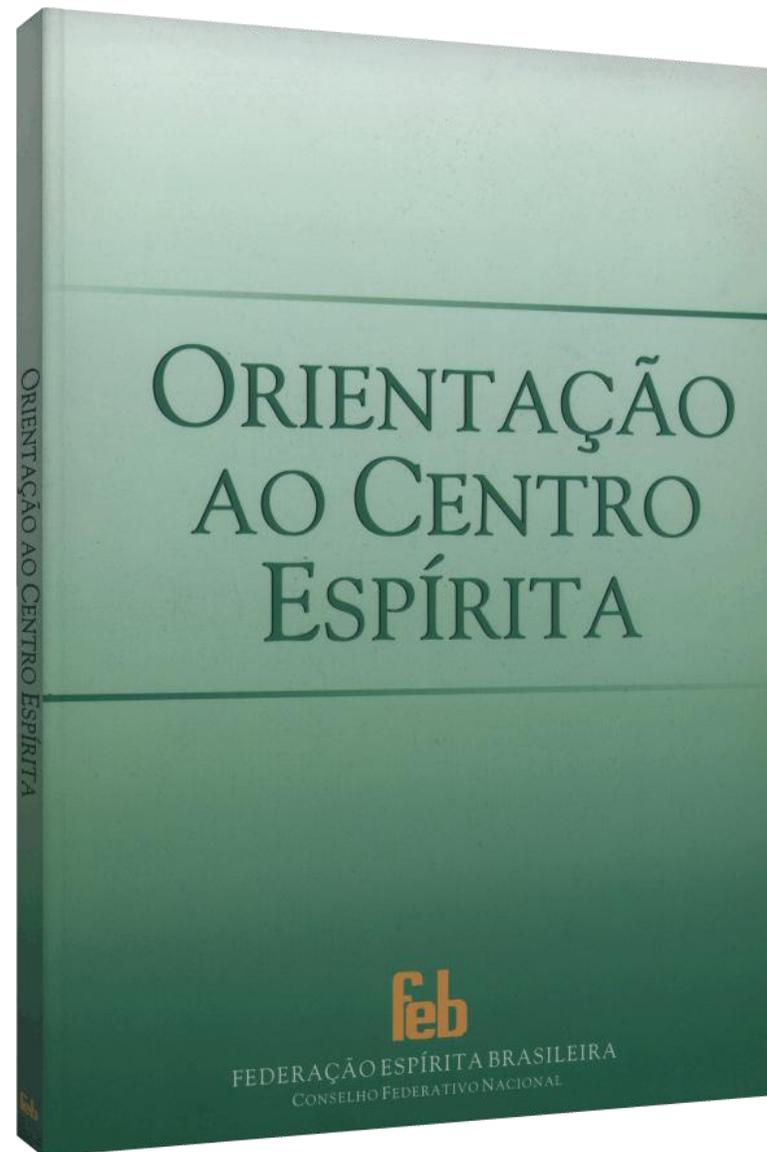




“[...] Para se fazer algo sério, é necessário submeter-se às necessidades impostas pelos costumes da época em que se vive; essas necessidades são bem diferentes daquelas dos tempos de vida patriarcal e o próprio interesse do espiritismo exige que se calculem os meios de ação, a fim de que o caminho não se interrompa pela metade.[...]”

(*) do Testamento Filosófico – 1868
A respeito da nova organização da SPEE

Base para o trabalho que se realiza na Casa Espírita



Sumário:

- I - Palestras Públicas
- II - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita
- III - Atendimento Espiritual no Centro Espírita
- IV - Estudo e Educação da Mediunidade
- V - Reunião Mediúnica
- VI - Evangelização Espírita da Infância e da Juventude
- VII - Divulgação da Doutrina Espírita
- VIII - Serviço de Assistência e Promoção Social Espírita
- IX - Atividades Administrativas
- X - Atividade de Unificação do Movimento Espírita
- XI - Recomendações Jurídicas (Obrigações Legais)
- XII - Recomendações Gerais
- XIII - Anexos

Base para o trabalho que se realiza no Movimento Espírita

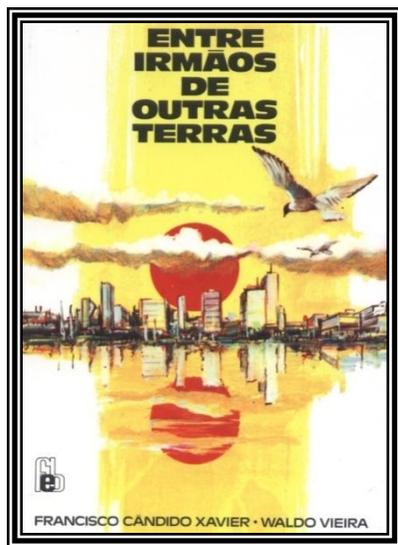


Em entrevista espiritual com André Luiz, William James (N.Y., 27/6/1965) comenta: *"Temos aprendido que não surgem*

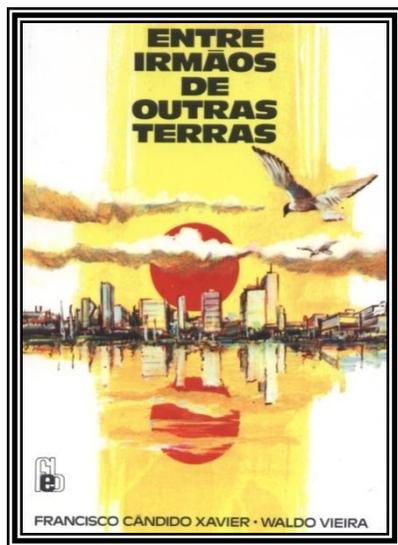
construções estáveis ao impulso do improviso.

A seara espírita pede plantação de princípios espíritas.

E não existe plantação eficiente sem cultivadores dedicados. Ampliemos a área de nosso concurso individual e elevemos o nível de compreensão das nossas responsabilidades para com a obra do Espiritismo".



Em entrevista espiritual com André Luiz, William James (N.Y., 27/6/1965) comenta:



"Cada companheiro, cada agrupamento e cada país terão do Espiritismo o que dele fizerem. Cremos seja possível sintetizar diretrizes para nós todos no seguinte programa: sentir em bases de equilíbrio, pensar com elevação, falar construtivamente, estudar sempre e servir mais."



Planejar é: pensar nas ações antes de agir, buscando atingir objetivos claramente delineados, num período de tempo estimado, estabelecendo os responsáveis, considerando cada contexto da realidade social envolvida.





**Elementos do
Plano de Trabalho**



Considerando-se que o Movimento Espírita tem por missão promover e realizar o estudo, a divulgação e a prática da Doutrina Espírita, recomenda-se que suas atividades sejam desenvolvidas dentro das seguintes DIRETRIZES DE AÇÃO:

- 1 - A DIFUSÃO DA DOCTRINA ESPÍRITA.
- 2 - A PRESERVAÇÃO DA UNIDADE DE PRINCÍPIOS DA DOCTRINA ESPÍRITA.
- 3 - A COMUNICAÇÃO SOCIAL ESPÍRITA.
- 4 - A ADEQUAÇÃO DOS CENTROS ESPÍRITAS PARA O ATENDIMENTO DE SUAS FINALIDADES.
- 5 - A MULTIPLICAÇÃO DOS CENTROS ESPÍRITAS.
- 6 - A UNIÃO DOS ESPÍRITAS E A UNIFICAÇÃO DO MOVIMENTO ESPÍRITA.
- 7 - A CAPACITAÇÃO DO TRABALHADOR ESPÍRITA.
- 8 - A PARTICIPAÇÃO NA SOCIEDADE.

Elementos do Plano de Trabalho

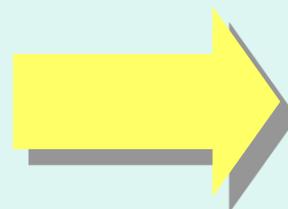


Plano de trabalho

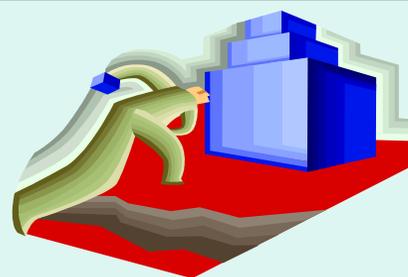
Ciclo de Construção do Plano



Diretrizes



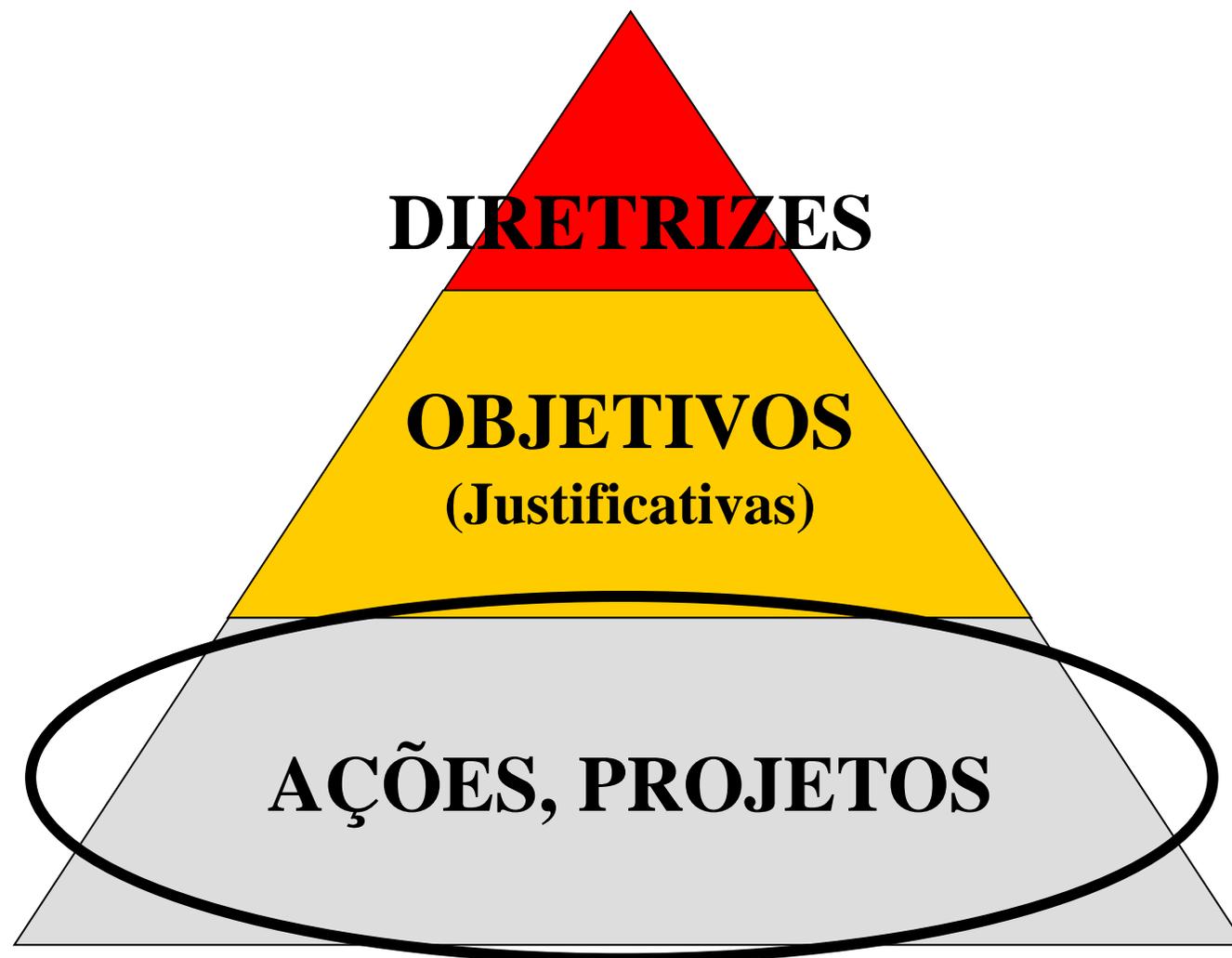
Objetivos



Construção dos projetos

Plano Operacional

Elementos do Plano de Trabalho

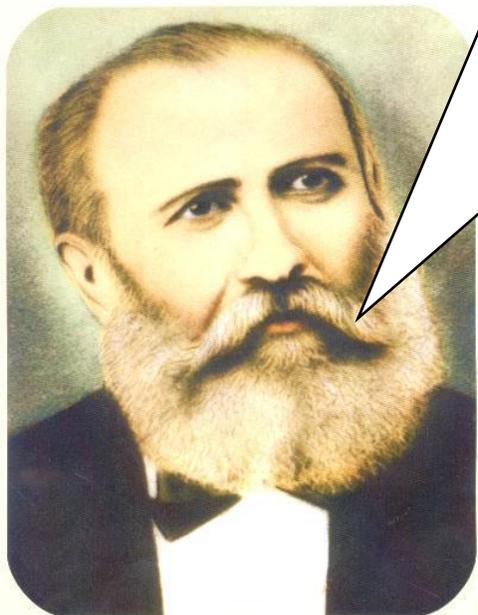


Quem é o público?



Mas a vós, espíritas, (...) não creais que o vosso compromisso com a vida seja uma viagem agradável ao país da fantasia, ou uma excursão ao oásis do prazer.

Propuseste-vos à obra de edificação do bem, abristes os braços para que o amor se expanda em um hino de solidariedade universal, pesquisastes para possuídes a certeza, elucidastes enigmas para que não paire dúvida. *Agora é ação. (...)* *



* Mensagem recebida pelo médium Divaldo Franco, em outubro de 1989, no encerramento do Congresso Internacional de Espiritismo.

O que é um PROJETO??

É o processo de reunir e liderar uma equipe de pessoas e outros recursos, para estimar, planejar, acompanhar e controlar um número de tarefas relacionadas entre si, que resulta num produto final específico, que deve ser criado num prazo, dentro de um orçamento e de acordo com as especificações.

Falhas de implementação de um projeto



EXERCÍCIO EM GRUPO



***Desenvolver
Planos de Ação.***

ROTEIRO DO REPÓRTER

POR QUÊ?

QUEM?

O QUÊ?

ONDE?

PARA QUÊ?

COMO?

QUANTO?

QUANDO?



PLANO DE AÇÃO

Projeto:	
ÁREA:	RESPONSÁVEL:
OBJETIVO:	

SEQ	O QUE?	POR/PARA QUE?	QUANDO?	QUEM?	COMO?	ONDE?

- * "O QUE?" - comece a frase com um verbo no infinitivo, indicando desta forma a ação que deverá tomar;
- * "POR/PARA QUE?" - informe o objetivo da ação;
- * "QUANDO?" - informe o período ou prazo de realização da ação;
- * "QUEM?" - ponha o nome da pessoa que irá realizar a ação "O QUE";
- * "COMO?" - inicie com o verbo no gerúndio;
- * "ONDE?" - indique o local que a ação irá se realizar.



Roteiro do Repórter - Como fazer

- **Determinar o Objetivo a ser atingido**
- Definir a ação na sequencia para que o objetivo possa ser atingido (**O QUE – detalhar a ações operacionais, sempre iniciando com um verbo no infinitivo**)
- apresentar a justificativa (**POR QUE – informar o objetivo da ação**)
- Definir o prazo (**QUANDO – estabelecer sempre uma data**)
- Definir o responsável (**QUEM – identificar colocando o nome da pessoa**)

Roteiro do Repórter - Como fazer

- Explicar o procedimento (**COMO** – descrever como a ação deverá acontecer, iniciando sempre com um verbo no gerúndio)
- Definir o local (**ONDE** – estabelecer o local em que a ação “**O QUE**” será realizada)
- *Definir se haverá valor financeiro para realização da ação (**QUANTO** é o custo para executar a ação)*



Tarefa

1 →

PLANO DE AÇÃO

Projeto:	
ÁREA:	RESPONSÁVEL:
OBJETIVO:	

SEQ	O QUE?	POR/PARA QUE?	QUANDO?	QUEM?	COMO?	ONDE?

- * "O QUE?" - comece a frase com um verbo no infinitivo, indicando desta forma a ação que deverá tomar;
- * "POR/PARA QUE?" - informe o objetivo da ação;
- * "QUANDO?" - informe o período ou prazo de realização da ação;
- * "QUEM?" - ponha o nome da pessoa que irá realizar a ação "O QUE";
- * "COMO?" - inicie com o verbo no gerúndio;
- * "ONDE?" - indique o local que a ação irá se realizar.

2 →

PROJETO:		CRONOGRAMA												RESPONSABILIDADE	
OBJETIVO	AÇÕES	C	2017												
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
		P	■	■	■										
		R		■	■	■									
		P	■	■	■										
		R		■	■	■									
		P		■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
		R		■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■	■									
		R		■	■	■									
		P		■	■										

**Voltemos
para
nossas
salas de
trabalho.**



Integração e Dinamização

do movimento

ESPÍRITA

